

Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

COMO OURO PURO

Nasce uma pessoa melhor

É POSSÍVEL SUPERAR O PASSADO

E não é tão difícil quanto
parece!

POR QUE TEMER O FUTURO?

Deus cuida dos Seus

Contamos com uma vasta gama de livros, CDs, vídeos, fitas de áudio e outros produtos para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor, entre em contato com o distribuidor abaixo, ou visite o nosso site: www.contato.org.

Endereço:
Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo - SP
CEP 05311-970

Assinaturas:
Telefone/Fax — Ligação Gratuita
0800-557772
e-mail: revista@contato.org

Editor:
Mário Sant'Ana

Diagramação:
Elias Gabriel dos Santos

Produção:
Francisco Lopez

Tradução:
Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Salvo outra indicação, todos os versículos bíblicos são da Bíblia ECA (Edição Contemporânea Almeida)

VOL. 4, 6ª EDIÇÃO
Junho de 2003
© 2003 Aurora Production AG
Todos direitos reservados
Impresso no Brasil

www.auroraproduction.com
www.contato.org
www.afamilia.org



Contato pessoal

"Contentamento não é ter o que se quer, mas sim querer o que se tem". É o que ensina David Ring, palestrante motivador que reúne anualmente mais de 200 audiências perfazendo cerca de 100 mil pessoas. Mas o que torna esta frase e a movimentada agenda desse homem notáveis é que ele nasceu com paralisia cerebral. Apesar de mal conseguir andar ou falar, comunica uma atitude tão positiva, bom humor ("Deus nunca 'Xiiii!'") e profundidade espiritual que um enorme número de pessoas quer ouvir suas palestras e todas saem dali transformadas.

Recentemente, um amigo me deu a gravação de uma de suas palestras e, como milhares de outras pessoas, o desafio que ele lançou realmente me fez parar para pensar: "Sofro de paralisia cerebral. Qual é o seu problema?" Sua mensagem é simples e clara. Recuse-se a ceder ao desespero ou à autocomiseração. Não se queixe nem se permita ficar rancoroso pelas coisas ruins que acontecem, mas abraça a vida, confie que Deus sabe o que faz e coloque as coisas nas Suas mãos.

"Se você não gosta de mim, não desista" diz Ele às suas audiências. "Ainda estou assando. Deus ainda está me preparando e, quando terminar, vai me tirar do forno e dizer que fiquei 'Bem feito, [um] servo bom e fiel!' — um trocadilho com Mateus 25:21.

Um outro princípio espiritual que se observa na vida de Ring é que, se pudermos estar genuinamente agradecidos, até mesmo pelas coisas que parecem ruins, Deus nos abençoará com coisas boas.

Ele não é apenas um palestrante bem-sucedido (suas 200 audiências são escolhidas dentre os mais de 700 convites que recebe todo ano), mas tem um casamento feliz e seus quatro filhos são perfeitamente saudáveis.

David Ring tem uma vida verdadeiramente vitoriosa e você também pode ter. Como ele diz: "Pare de se queixar e comece a brilhar!"

Mário Sant'Ana

Pela Família *Contato*

Como OURO puro



Nasce uma
pessoa
melhor

NADA “RUIM” ACONTECE a um cristão sem um bom motivo. “Todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8:28). Quando vierem as provações e você se sentir fraco, não se preocupe nem ache que são conseqüências de algo terrível que você tenha feito. O que está sentindo é a mão terna do Senhor agindo em sua vida e transformando-o na pessoa que Ele sabe que você pode ser. Não é uma punição. Ele está testando e purificando você, para que se torne mais belo em espírito. Deus está polindo a sua beleza interna para que todos a vejam.

Não é fácil, mas a verdade é que esse processo de “demolição e reconstrução” da pessoa é inevitável. Deus tem que torná-lo fraco, humilde, desejoso dEle e desesperado por Sua ajuda. Mas, se nesse momento de fraqueza, você reconhece que depende do Senhor, Ele o resgata, fortalece

seu espírito e forma o seu caráter de uma maneira que, de outra forma, seria impossível.

Você está nas Suas mãos e Ele cumprirá o que Lhe diz respeito (Salmo 138:8). Portanto, não fique zangado nem rancoroso contra Deus por esses testes passageiros. Você se alegrará e ficará agradecido quando olhar para trás e vir como as coisas pelas quais passou foram necessárias para que o desígnio de Deus se cumprisse.

— DAVID BRANDT BERG



NOS TEMPOS REMOTOS, os ourives usavam um método simples e seguro para determinar quando o processo de refinação havia eliminado do minério de ouro todos os metais comuns e outras matérias estranhas. Quando o ourives conseguia ver seu rosto refletido no metal derretido na sua concha, sabia que o fogo refinador havia alcançado seu

propósito de purificação. Restava apenas o ouro puro.

Jó disse: “Se Ele me provasse, eu sairia como o ouro” (Jó 23:10).

O rei Salomão escreveu: “O crisol é para a prata, o fogo refinador para o ouro, mas o Senhor prova os corações” (Provérbios 17:3).

E o apóstolo Pedro ensinou: “Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos” (1 Pedro 4:12 — *Edição Revista e Atualizada*).

Quando Deus vê a imagem de Seu filho refletida em nossas vidas, sabe que Seu fogo purificador alcançou o objetivo.



Não importa o que aconteça aos “Seus”,
Eventos terríveis ou formidáveis,
Cada provação na vida procede do trono de Deus
Nada é “por acaso”; é tudo planejado.

— ALICE REYNOLDS FLOWER

Quanto mais mergulharmos em Jesus e na Sua Palavra, e aprendermos a agir a Seu modo, mais as coisas velhas passarão e mais coisas se farão novas.

é possível superar o passado

MARIA FONTAINE



ÀS VEZES, NOSSOS ESPÍRITOS SOFREM ferimentos profundos e sérios, mas, tipicamente, a maioria das experiências desagradáveis pelas quais passamos, são como pequenos machucados e arranhões. Nós nem sempre conseguimos evitar mágoas.

Como as pancadinhas do dia-a-dia que imprimem marcas escuras no corpo, mas doem por pouco tempo, a maioria dos incômodos diários talvez nos deixe temporariamente com “marcas roxas” na forma de pensamentos negativos e desânimo, mas normalmente são rapidamente esquecidos, porque sabemos que, cedo ou tarde, vão sarar.

No caso de um ferimento mais grave, procuramos logo um médico que adote as medidas cabíveis, fazendo a assepsia do local e o curativo devido para proteger o

ferimento. Dependendo, será preciso acompanhamento médico para garantir que a cura se dê da forma apropriada. E, mesmo assim, a recuperação total pode demorar.

Essa é uma boa analogia de como nossas feridas espirituais podem sarar se tratadas com fé, oração e o devido cuidado. Mas se não forem limpas e medicadas corretamente, se tentarmos escondê-las, ou não colaborarmos com as pessoas que querem e podem nos ajudar, corremos o risco de infecção por rancor e ressentimento, que pode se espalhar e envenenar rapidamente o corpo inteiro! Se não cuidarmos dessas feridas, elas podem afetar a nossa condição espiritual, felicidade, fé e o nosso bem-estar geral.

O rancor não se forma de uma hora para a outra, mas se desenvolve

de maneira similar ao processo infeccioso contínuo de uma ferida. É como uma infecção, provocada pelo Diabo, que avança e, se não for tratada, destrói lentamente as áreas saudáveis do corpo com as quais tem contato. Portanto, assim como deveríamos dar a devida atenção e cuidado a um grave ferimento físico, precisamos tratar imediatamente nossas graves chagas espirituais.

A Bíblia ensina que devemos retirar do coração as coisas do passado ou do presente que nos incomodam: “Esquadrinhemos os nossos caminhos, experimentemo-nos e voltemos para o Senhor” (Lamentações 3:40). “Atentando, diligentemente, para que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados” (Hebreus 12:15).

A Bíblia nos encoraja a buscar a ajuda e o apoio das pessoas mais maduras na fé, confessar nossos erros uns aos outros e orar uns pelos outros (Tiago 5:14,16). Quando se trata de se livrar do rancor e deixar para trás as coisas negativas, é bom poder contar com a ajuda de alguém forte na fé e com um bom conhecimento da Palavra de Deus. Desabafar e receber oração e conselhos fundamentados na Palavra de Deus torna muito mais fácil perdoar, esquecer e seguir em frente.

Você pode superar o passado! É possível se libertar verdadeiramente das dores e dos pensamentos negativos que nos sobrecarregam. A nossa perspectiva atual não tem de ser ditada pelas circunstâncias passadas, porque Deus dispõe do mecanismo para superarmos o negativo em nossas vidas. Na verdade, é justamente o que Ele quer!

A Bíblia diz: “Se alguém está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram, tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17), ou seja, quanto mais mergulharmos em Jesus e na Sua Palavra e aprendermos a agir a Seu modo, mais coisas velhas passarão e mais coisas se farão novas. Não é uma mudança total que acontece de uma

só vez. À medida que alinharmos nossa vontade à dEle, um número cada vez maior de coisas do passado, que antes nos importunavam, passarão a causar menos dor e perderão importância.

Hoje em dia, existe a tendência generalizada de imputar a culpa dos problemas pessoais aos outros ou até aos acontecimentos do passado. É comum incriminar os pais, os irmãos, os colegas, o ambiente e até mesmo a herança genética, em vez de as próprias decisões pessoais. O que torna essa linha de raciocínio tão popular é porque é mais conveniente e confortável para a pessoa do que reconhecer que ela está errada em ter rancor de alguém ou de uma situação.

Entretanto, a vida do cristão consiste em superar adversidades, obstáculos e não se deixar abater por eles; transformar as pedras de tropeço em degraus pelos quais subir; ser curado em corpo e mente pela fé e pelo amor do Senhor; e livrar-se das correntes do rancor e do ressentimento pela Palavra de Deus. A essência da vida cristã é deixar Jesus resolver e superar os problemas do passado pela renovação e transformação da nossa mente (Romanos 12:2).

Algumas das nossas dificuldades podem, de fato, ser total ou parcialmente causadas por coisas que nos aconteceram na infância ou, mais tarde, na vida adulta. Até certo ponto, somos produto do meio, portanto influenciados positivamente em alguns aspectos e negativamente em outros. Ninguém teve apenas experiências positivas; todo mundo viveu pelo menos certas dificuldades e mágoas, algumas das quais podem durar bastante tempo. Mas o importante a lembrar é que podemos pedir a ajuda de Deus para superar qualquer problema cujas raízes estejam em mágoas passadas. Essas coisas não

***Segundo a
Palavra de
Deus, todas
as prova-
ções têm
por finali-
dade nos
fortalecer***

precisam continuar a nos controlar ou mesmo a nos influenciar quer emocional, mental ou espiritualmente.

O Senhor em Sua Palavra nos responsabiliza pela maneira que reagimos às situações nas quais nos encontramos. Ele deu a cada pessoa vontade própria, livre arbítrio e está constantemente nos pedindo para tomarmos as decisões e darmos os passos certos. E, quando O atendemos, Ele está bem ali, pronto para nos ajudar a superar.

O fato de podermos exercer um certo controle sobre nosso modo de ser torna-se óbvio quando observamos a vida de alguns indivíduos que vivenciaram graves reveses e talvez muito maiores que os nossos. As reações variam e, em consequência, vemos diferentes tipos de pessoas com vidas muito diferentes. Apesar de seu passado, algumas são felizes, saudáveis, bem-sucedidas e ajustadas, enquanto outras são exatamente o oposto: deprimidas, infelizes, descontentes e perturbadas.

Os que experimentaram e superaram dificuldades na vida constituem, muitas vezes, uma excelente fonte de coragem e fé para outros também vencerem os próprios infortúnios. São exemplos e provas, para os que vêem ou ouvem falar de suas lutas e vitórias, de que é possível sobrepujar grandes dificuldades na vida, erguer-se acima de situações aparentemente impossíveis e triunfar sobre a deseperança.

Infelizmente, muitos não vêem grande parte dos “problemas” da vida da maneira como devem ser encarados, ou seja, como parte do processo de crescimento, mas culpam Deus por coisas que, aparentemente, saíram erradas. Por alguma razão, não O consideram responsável por todas as coisas boas da vida, apenas pelas ruins. O seu relacionamento

com Deus é o contrário do que deveria ser. Não Lhe dão o louvor nem o reconhecimento pelos bons momentos, mas O culpam pelos maus. Mas o que a Bíblia ensina é: “Em tudo dai graças, pois esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5:18).

Sempre que Deus permite que soframos mágoas, dificuldades ou perdas, é para um propósito importante. Muito cuidadosamente, Ele pesa nossas cargas para que não sejam mais do que somos capazes de suportar, mas o suficiente para nos deixarem mais ternos, efetuarem certas mudanças em nossa atitude e nos ensinarem lições valiosas.

Segundo a Palavra de Deus, todas as provações têm por finalidade nos fortalecer (1 Pedro 4:12–13; 5:10). Pense nisso. Se a sua vida fosse isenta de problemas, você poderia se tornar apático e nunca adquiriria a força de caráter que se ganha ao lutar para superar dificuldades. E provavelmente não sentiria empatia ou compaixão por aqueles que estivessem passando pelas mesmas experiências (2 Coríntios 1:4).

Talvez deixasse de vivenciar o lindo milagre que ocorre quando descobre que realmente precisa de Jesus em sua vida. Talvez nunca aprendesse que pode sempre encontrar força no Senhor, mesmo se não tiver nada ao qual recorrer; nem sentisse a emoção de ver Deus agir a seu favor e atender às orações que precisa para seguir adiante.

Deus quer que nossa “alegria seja completa” (João 15:11) e sabe que o segredo para isso está em perdoarmos os que nos prejudicaram, deixarmos de lado o rancor e o ressentimento, e esquecermos o passado.

Sim, é possível superar o passado! ◇

A promessa embutida em Romanos 8:28

Uma mensagem de Jesus para nos encorajar

“SABEMOS QUE TODAS AS COISAS concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito” (Romanos 8:28). Esta é Minha promessa para você: não importa o que aconteça na sua vida, se você Me permitir agir, posso fazer com que seja para o seu bem.

Gostaria que todos vivessem em amor, mas como as pessoas não são perfeitas e muitas vezes tomam decisões egoístas, deixo essa promessa como uma salvaguarda para os Meus filhos que Me amam. Neste mundo, existem injustiças, egoísmo, dificuldades e pesares, mas tenho o poder para invalidar tudo isso por sua causa. Sejam quais forem as escolhas dos outros, a você Eu posso dar o melhor.

Entretanto, às vezes, existe uma diferença entre o Meu conceito de “melhor” e o seu. Volta e meia, o Meu se traduz em maior enternecimento, compaixão, compreensão dos outros e humildade. Todas essas qualidades são parte do que sei ser o melhor para sua vida.

É claro, não posso transformar essas situações em benefícios para você a

menos que Me permita agir na sua vida. E a beleza dessa promessa é que no momento em que você cumpre as condições — opta por Me amar e se colocar em Minhas mãos — começo a agir a seu favor, tornando proveitosas as experiências passadas, as atuais e as que hão de vir, contanto que você continue a respeitar essas obrigações.

Não importa a encrenca na qual se encontre, os erros que tenha cometido ou dos quais você tenha sido vítima, se estiver Me amando e disposto a aceitar Minha vontade e propósito na sua vida, posso fazer *todas* as coisas concorrerem para o seu bem.

As únicas condições para esta promessa se encontram no próprio versículo: “aos que amam a Deus e que são chamados segundo o Seu propósito.” E o que significa “ser chamado segundo o Seu propósito”? Apenas estar agindo dentro da Sua vontade, cumprindo o Seu propósito. Quaisquer que sejam as circunstâncias, à medida que cumprir o propósito de Meu Pai, farei todas as coisas se tornarem a seu favor, inclusive as circunstâncias aparentemente ruins, difíceis ou injustas. É o que lhe prometo e nunca falhará! ◇

TUDO



A JESUS

*O Senhor
entende
cada
situação e
sabe como
cada um se
sente*

PERDOAR E ESQUECER são duas das coisas mais difíceis de se fazer, mas, sempre que entregamos nossas mágoas a Jesus e Lhe dizemos “Jesus, tome aqui. Não quero mais. Já cansei.”, Ele envolve as feridas, as mágoas e os pesares com Seu amor e nos cura.

O Senhor entende cada situação e sabe como cada um se sente. Talvez nunca compreendamos por que alguém agiu de certa maneira ou por que nos fez determinada coisa, mas a questão não é entender, mas perdoar e esquecer.

Muitas vezes é difícil perdoar e não é uma reação natural, por isso o Senhor diz que precisamos da Sua ajuda. É dEle que recebemos o amor

e a graça para conceder o perdão.

Coisas ruins acontecem com todo mundo. O que faz a diferença é a maneira como lidamos com as dificuldades, os problemas, as mágoas e as decepções. Quando nos permitimos ficar ressentidos com as coisas que nos magoam, estamos a caminho do rancor. E quanto mais dermos rédeas ao rancor, mais nos enfraquecemos espiritualmente. Com o tempo, o coração e a mente se tornarão mais receptivos a pensamentos negativos sobre outras situações e pessoas. O rancor é como o arado que prepara o terreno do coração para as sementes de insatisfação e desânimo. Se não o deixarmos para trás e o entregarmos ao

Nada pode mudar o fato de essas coisas ruins terem acontecido, mas seu efeito pode ser controlado

Senhor, ele nos destruirá mais cedo ou mais tarde e, provavelmente, causará muito dano a outros.

Muitas vezes, uma pessoa rancorosa ou ressentida não vê as coisas com nitidez. Nem mesmo as coisinhas especiais e as pequenas demonstrações de amor do Senhor terão tanto significado porque o rancor deixa as pessoas cegas para o bem. Mas, uma vez que tenha entregado isso ao Senhor, poderá enxergar com mais clareza e viver muito mais o Seu amor.

Nada pode mudar o fato de essas coisas ruins terem acontecido, mas seu efeito pode ser controlado. As más experiências do passado podem ser enterradas, deixadas para trás, abandonadas e revertidas em vitória. O saldo pode ser positivo e, ao dar de mão a essas coisas, a pessoa poderá se libertar. Não que a mágoa ou a dor nunca tenham existido, mas o Senhor é capaz de pegar essas circunstâncias — por mais sombrias, tristes, dolorosas, marcantes ou injustas que tenham sido — e transformá-las em algo belo na vida de quem as sofreu.

Quando verdadeiramente entregamos tudo ao Senhor, *ai* Ele pode derramar desmedidamente no seu coração o elixir do Seu amor com

todo seu poder de cura. Ele é capaz — e vai — amenizar o sofrimento, tratar e sarar qualquer ferida e levar embora qualquer dor e qualquer passado. Ele só pede que

você os deixe para lá.

Além disso, é bom lembrar que *você* também precisa de perdão. Jesus disse que se perdoarmos os que nos ofendem, nosso Pai Celestial também nos perdoará (Marcos 11:25–26). Quando você percebe que também comete erros, ou que tomou decisões erradas que prejudicaram os outros e, portanto, precisa de muito perdão e misericórdia, fica mais inclinado a conceder perdão e misericórdia aos demais.

E, claro, depois que coloca tudo isso nas mãos de Deus, precisa *continuar* confiando nEle. Depois que perdoa e esquece, precisa, cuidadosamente, resguardar seu espírito e lutar contra pensamentos críticos que poderiam causar ressentimento e rancor no futuro. É preciso aprender a resistir à tentação de ficar remoendo as mágoas e pensando negativamente daqueles que o prejudicaram. Uma atitude negativa e crítica irá corrompê-lo, deixá-lo infeliz, insatisfeito, descontente e amargo.

Continue buscando e amando o Senhor, entregando tudo a Ele; e Ele nunca falhará. Mesmo se as pessoas falharem ou as coisas não derem certo, ou mesmo se você sentir que falhou, o Senhor *nunca* falha! Seu plano é infalível e Ele cuida da sua vida. Se puder crer e agir com base nesse princípio, será muito mais feliz.

Perdoe e esqueça, abandone o rancor e siga em frente. Conforme o fizer, Ele o encherá com Seu Espírito e lhe dará um coração amoroso, terno, compassivo e generoso. Além disso, fará de você uma pessoa mais forte e melhor; poderá usá-lo como um vaso do Seu amor e uma coluna na qual outros possam se apoiar. Em outras palavras, Jesus o fará mais semelhante a Ele! ◇



TEMER

O FUTURO?

JÁ CONVERSEI COM MUITAS PESSOAS que temem o futuro, em particular os eventos do Tempo do Fim descritos no último livro da Bíblia, o Apocalipse. Várias confessaram terem receios até mesmo de ler essas passagens e preferem nem pensar nelas, como a criança que fecha os olhos quando está com medo, esperando não ser vista pelo que a assusta.

Devo admitir que também já tive medo dos eventos vindouros. Mesmo tendo sido ensinada desde a infân-

cia sobre o poder e o plano de Deus de proteger os Seus durante os dias escuros que se aproximam, a mente consegue esquecer essas garantias quando se põe a preocupar. Mas algo aconteceu que pôs fim às minhas inquietações.

Há dois anos e meio, fui surpreendida ao saber que estava grávida e, no mesmo mês, Deus chamou meu marido e eu para sermos missionários na África, o que, diga-se de passagem, foi uma surpresa ainda maior. Vivera a maior parte da minha vida no Japão e estava profundamente envolvida em um programa de aconselhamento para universitários e outros trabalhos sociais. Falo japonês e estava feliz e satisfeita, porque sentia que encontrara o lugar que Deus reservara para mim — mas Ele disse que desejava me ensinar certas lições, e que para isso seria preciso uma mudança de situação!

Não demorou, superei o choque inicial, ajustei-me à idéia e fiquei entusiasmada com a perspectiva de ir para um lugar totalmente diferente. Em poucos meses, estávamos a caminho da África. Passamos na Europa para visitar a família de meu marido, onde entramos em contato com alguns membros da Família que já haviam estado no continente africano e com quem planejávamos formar uma equipe nesse novo campo de missão.

Eles insistiram que levássemos todas as necessidades para o bebê,



Comecei a perceber que, por mais que amasse minha filha e quisesse o melhor para ela, Deus nos amava muito mais.

pois certas coisas eram difíceis de encontrar, de má qualidade ou terrivelmente caras naquele continente. Mas artigos para bebês não são nada baratos na Europa e, para piorar, era inverno e o neném ia nascer no leste da África, num clima tropical. Ou seja, não havia roupas de verão à venda.

Comecei a perceber no que estava me metendo. Estava louca ou sendo irresponsável em ir grávida para a África? Como conseguiria tudo que precisava num prazo tão curto e com tão pouco dinheiro? Por que eu?! E me desfiz em lágrimas.

Sentia-me no fundo do poço, o que, às vezes, não é um lugar tão ruim, porque depois disso só resta uma direção na qual olhar: para cima. Li versículos sobre encorajamento, como Deus cuida de seus filhos e comecei a perceber que, por mais que amasse minha filha e quisesse o melhor para ela, Deus nos amava muito mais e era mais do que capaz de suprir todas as nossas necessidades. Eu só precisava descansar nos Seus braços e dar ouvidos ao que Ele dissera: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim... e encontrareis descanso para as vossas almas. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve” (Mateus 11:28–30). “Olhai para as aves do céu; não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros, e contudo, o vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?” (Mateus 6:26).

Consolados por esses pensamentos, mas ainda sem saber como Ele ia suprir tudo que precisávamos em tão pouco tempo, decidimos procurar na feirinha, onde, às vezes, é possível encontrar artigos infantis usados de boa qualidade. Vimos um anúncio que parecia ideal: “Móveis e roupas infan-

tis”. Lá fomos nós com alguns amigos, mas só encontramos antiguidades e quadros, e dois “pagãozinhos” numa banca — não exatamente “todas as nossas necessidades”!

Lá estava eu, completamente desanimada, quando as pessoas que nos acompanhavam vieram correndo, quase sem fôlego e emocionadas porque tinham encontrado algo. Pensei comigo: *Ótimo! Mais dois ou três “pagãozinhos”.* Acho que chega. Mas aí me lembrei que Deus era meu Pai e que não me decepcionaria.

Eles encontraram uma banca pela qual eu passara direto, onde estavam vendendo um enxoval de bebê, de recém-nascido a um ano. As roupas estavam praticamente novas, e a maioria era de verão! Tinham também brinquedos e outros artigos que precisávamos. Quando o dono da banca soube que estávamos indo para a África como missionários, doou praticamente tudo!

Depois, minha cunhada, que trabalha numa indústria farmacêutica, deu o que faltava: vitaminas, cremes, talco e coisas assim. E quando partimos para a África, tínhamos tudo que precisávamos!

O que isso tem a ver com o Tempo do Fim? Quando me vêm esses temores, principalmente com respeito ao bem-estar futuro de nossa filha, lembro-me desta experiência.

Se você tiver esse tipo de temor, pense no quanto ama seus filhos, a que ponto iria para protegê-los e suprir suas necessidades, e multiplique por um milhão. — Deus é o melhor Pai que existe. Somos apenas humanos e é inevitável que, às vezes, decepcionemos nossos filhos e não sejamos perfeitos, mas o Senhor nunca falhará. Estamos seguros nos Seus braços para sempre! ◇

(TINA YAMAGUCHI É MISSIONÁRIA A TEMPO INTEGRAL COM O GRUPO A FAMÍLIA EM UGANDA.)

FICAR COM RANCO

PO

CRESCER?

DAVID PHILLIPS



DESDE A ADOLESCÊNCIA eu adorava bebês e não via a hora de ser pai. Aos 20 anos já estava casado, e minha esposa, Anisa, grávida de nosso primeiro filho. Transbordávamos de alegria e estávamos em grande expectativa pela chegada do nosso menino (Uma ultra-sonografia revelara o sexo do bebê).

O grande dia pelo qual esperamos nove meses chegou e, por fim, veríamos o rosto do nosso querido filho. Mas o Senhor tinha outros planos: houve complicações no parto e Ele levou nosso querido filhinho de volta para Si antes de seu primeiro alento.

Ninguém que não tenha perdido um filho pode imaginar o choque, a dor e a angústia que sofremos. Eram tantos pensamentos, remorsos e perguntas para as quais não encontrávamos respostas. O que fizemos para merecer isto? Onde erramos? Por que Deus permitiu uma coisa destas? Será que Ele está nos castigando? O que vamos fazer? Será que vamos conseguir sorrir novamente?

E todo o tempo Deus dizia: “Tenham fé. Confie em Mim, pois faço todas as coisas em amor”. Mas *como* confiar quando parecia que o nosso mundo havia desabado nos deixando sem nem um lugar onde pisar?

Os meses foram passando e tive de

escolher entre me deixar prender pela mágoa, ou aceitar a morte do meu filho, encarar a vida e recomeçar. Eu precisava resolver se aquela experiência desoladora me deixaria amargurado ou me ajudaria a crescer.

Graças principalmente aos meus amigos e familiares, cujas orações e palavras de ânimo me fortaleceram em cada provação, decidi confiar em Deus e Lhe devolver meu amado filho. Mesmo sendo difícil entender por que Ele permitira algo tão trágico, optei por aceitar em fé que Ele agiu em amor, por uma boa razão e que um dia eu entenderia.

Com o passar do tempo, Anisa e eu encontramos paz e voltamos a sorrir. Começamos a ver o arco-íris depois da tempestade.

Nos momentos de grandes provações e tristezas, o mesmo versículo bíblico se repetia na minha memória: “Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus” (2 Coríntios 1:4). Agora compreendo o que eu não podia entender na época: Deus partiu meu coração e depois o curou para me dar uma percepção maior do sofrimento alheio.

Nestes dois anos e meio, desde que nosso filho foi para o Céu, aprendi muitas lições inestimáveis. Deus usou aquela experiência para enternecer meu coração e me dar o dom de encorajar e consolar os outros.

Não demorou, Ele colocou no nosso caminho pessoas que haviam perdido um ente querido há pouco tempo e, como diz a Palavra, pudemos consolá-las com o mesmo consolo com o qual Ele nos havia consolado: ajudando-as a conhecê-IO.

Posso verdadeiramente dizer que,

ainda que tenha sido uma experiência dolorosa, serviu para me fortalecer e fazer de mim um instrumento melhor nas mãos de Deus, mais apto a ser uma bênção para muitos que ainda não O conhecem ou que não têm uma fé na qual se firmarem em momentos de grande aflição.

Hoje, estou feliz servindo o Senhor e aos outros em Khon Kaen, uma província no nordeste da Tailândia, com Anisa e nossa filha de um ano. (Sim, o Senhor logo nos abençoou com outro bebê). Posso dizer sinceramente, que valeu a pena derramar tantas lágrimas e passar por aquela dor, pois isso nos ensinou a confiar no amor de Deus.

Se você, leitor, tiver perdido alguém que lhe era especial ou se estiver passando por sérias dificuldades, por favor, fique firme, por pior que seja a provação ou por mais escura que seja a noite, e logo verá a luz no final do túnel. Recorra a Deus e à Sua Palavra para receber consolo e forças. Ele o ama, quer vê-lo feliz outra vez, e está apenas fazendo de você uma pessoa melhor. ◇

(DAVID PHILLIPS É UM MISSIONÁRIO A TEMPO INTEGRAL NO GRUPO A FAMÍLIA NA TAILÂNDIA.)

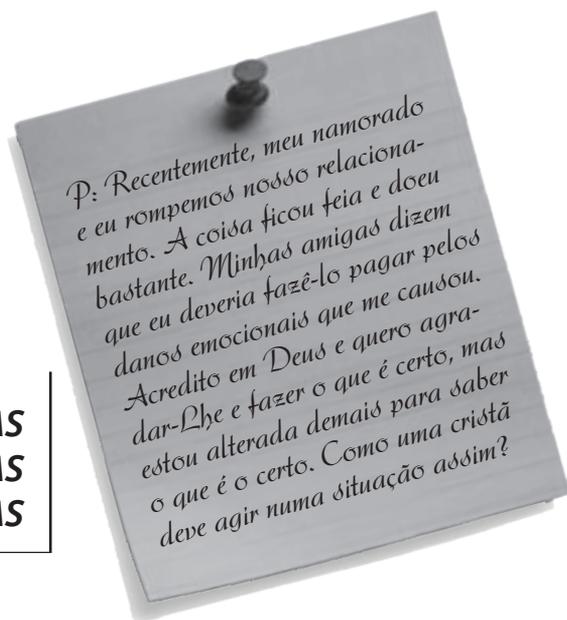
ORAÇÃO PELO DIA

Ajude-me a confiar em Você, Senhor, e a nunca questionar nem criticá-IO por seja o que for que me envie ou permita que me aconteça. Você sabe o que faz, mesmo quando, na hora, não me pareça ser o melhor. Dê-me fé para deixar de lado meus desejos e vontades, para que a Sua se cumpra. Você prometeu que, com o tempo, as coisas serão para o meu bem, porque quer o melhor para mim.

Ajude-me a não ficar ressentido nem amargurado. Entreter o rancor é como cultivar uma infecção fatal. Quem quer algo assim? Livre-me das dúvidas, dos temores, das feridas ou dos ressentimentos que poderiam gerar rancor na minha vida. Dê-me fé para deixar para lá, perdoar, esquecer e avançar para coisas melhores, para todas as maravilhas que Você promete aos que confiam e mantêm o coração reto com Você.

***Pudemos
consolá-
las com o
mesmo
consolo com
o qual Ele
nos havia
consolado***

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS



Jesus nem sempre podia controlar o que as pessoas Lhe faziam, mas tinha domínio sobre a Sua reação

R: CONSIDERANDO TUDO QUE VOCÊ TEM PASSADO, é compreensível que esteja abalada e insegura sem saber como reagir. Mas você está no bom caminho ao querer agradar a Deus, fazendo o que é certo. Qual deve ser a reação de um cristão numa situação assim? A mesma que teve Cristo em circunstâncias similares. Jesus nem sempre podia controlar o que as pessoas Lhe faziam, mas tinha domínio sobre a Sua reação e o efeito das coisas no Seu espírito — e isso nós também podemos ter. Jesus optou por vencer o mal com o bem, e nós também somos capazes disso (Romanos 12:21).

No Seu famoso Sermão da Montanha, Jesus disse: “Ouvistes o que foi dito: amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que sejais filhos do vosso Pai que está nos Céus. Ele faz que o Seu sol se levante sobre maus e bons e envia chuva sobre justos e injustos. Pois se amardes os que vos amam, que recompensa tereis?” (Mateus 5:43–46).

Posteriormente, no mesmo

sermão, Jesus também explicou que receberemos perdão e misericórdia na medida que perdoamos e somos misericordiosos: “Se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Porém, se não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial não perdoará as vossas.” (Mateus 6:14–15).

Quando alguns dos primeiros cristãos sofriam maus-tratos, o apóstolo Paulo os aconselhou a seguir o exemplo do próprio Jesus. “Se, fazendo o bem, sois afligidos e o suportais com paciência, isso é agradável a Deus. Para isto fostes chamados, porque também Cristo padeceu por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas. Ele não cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano. Quando foi injuriado, não injuriava, e quando padecia não ameaçava. Antes, entregava-Se Àquele que julga justamente” (1 Pedro 2:20–23).

Os que se tornam rancorosos, que cedem a impulsos de vingança e que tentam fazer a outra pessoa “pagar” pela ofensa, muitas vezes não conseguem renunciar às emoções negativas. Geralmente, por quererem fazer justiça com as próprias mãos em vez de confiarem em Deus para corrigir os erros, acabam complicando as coisas ainda mais. Em vez de encontrarem a satisfação e o fim do sofrimento que desejam, acabam com remorso e eles próprios precisando de perdão. Mas os que deixam nas mãos de Deus e confiam nEle para acertar as coisas a Seu tempo, os que perdoam e esquecem, encontram “a paz de Deus que sobrepassa todo entendimento” (Filipenses 4:7). Escolha o perdão e não a revanche. ◇

O amargo que faz doce

O SOM DO BATEDOR DE OVOS DE MINHA MÃE me atraiu para a cozinha. Fiquei ali, vendo-a trabalhar. Era minha chance de descobrir o que ela colocava naquele bolo de chocolate que o deixava tão gostoso. Vi uma barra de chocolate. Peguei uma lasquinha que havia caído e a coloquei na boca. Era amargo! Olhei os outros ingredientes sobre a mesa: leite azedo (Deus me livre!). Com certeza ela não ia colocar aquilo no bolo. Mas colocou! — E junto com o repugnante bicarbonato de sódio, que eu havia tomado na última vez que tive azia. Perguntei que tipo de bolo ela estava fazendo com aquele tipo de ingredientes! Minha mãe sorriu e me disse para esperar e ver.

Naquela noite, ela me deu uma fatia de bolo. Era igual ao de sempre, mas eu estava desconfiada. Dei uma mordidinha. Que delícia! Esqueci o leite azedo e o bicarbonato e pedi outro pedaço.

A vida não é só doçura. Boa parte dela é amarga e muitas vezes não conseguimos acreditar como poderia produzir algo bom. Certamente nem tudo é bom, mas “Todas as coisas concorrem para o bem” (Romanos 8:28). É a promessa de Deus para os que O amam. Todos os dias Ele age no sentido de transformá-lo no que Ele quer que você seja, e nada na sua vida acontece por engano.

— AUTOR ANÔNIMO

O Resgate

APÓS A LIBERTAÇÃO DOS PRISIONEIROS DO CAMPO de concentração de Ravensbrück, Alemanha, pelos Aliados com o término da II Guerra Mundial, foi encontrada uma folha de papel de embrulho rasgada na qual um prisioneiro não identificado escreveu o seguinte:

Oh, Senhor, lembre-Se não apenas dos homens e mulheres de boa vontade, mas também dos de má vontade. Contudo, não Se lembre dos sofrimentos que nos infligem, mas dos frutos que advieram dessas dores: a camaradagem, a lealdade, a humildade, a coragem e a grandeza de coração que em nós brotaram. E quando os trouxer a juízo, que esses frutos que hoje inundam nossas vidas lhes valham como perdão. ◇

LEITURA QUE ALIMENTA O que a Bíblia tem a dizer sobre o rancor

A Palavra de Deus nos adverte dos perigos do rancor.

Hebreus 12:15

Tiago 3:14–16

Não guarde rancor, mas tenha em seu coração amor, ternura e perdão.

Levítico 19:18

Mateus 6:14–15

Mateus 18:23–35

Efésios 4:31–32

1 Pedro 4:8

Orar, perdoar e esquecer são o antídoto para o rancor.

Marcos 11:25

Romanos 12:2

Filipenses 3:13

Colossenses 3:13

SE AINDA NÃO RECEBEU Jesus e Sua dádiva que é o perdão e a vida eterna, pode fazê-lo agora, por meio da seguinte oração:

Obrigado, Jesus, pelo Seu maravilhoso amor, suficiente para perdoar todos os meus erros. Abro agora a porta do meu coração e aceito a Sua dádiva da salvação. Ajude-me a amar e a ser misericordioso com os outros, assim como Você tem me amado e sido misericordioso comigo. Amém.



Estou aqui para ajudar

Sei tudo sobre você — seus dons, talentos e pontos fortes, assim como suas fraquezas, manias e seu lado engraçado, ou seja, tudo aquilo que faz de você essa pessoa ímpar. Estou ciente também dos seus problemas persistentes — aqueles aparentemente insuperáveis — e das suas características que o incomodam. Conheço os desejos do seu coração e os seus anelos mais íntimos. Nada Me está oculto.

Cada uma de suas decepções e sofrimentos é importante para mim. Eu Me interesso pelo que você sente e pensa, Me interesso em tomar conhecimento de suas necessidades materiais, das dificuldades que enfrenta, da sua condição de saúde e das suas lutas espirituais. Não há um único detalhe da sua vida que não Me diga respeito e estou aqui para ajudar.

Sempre que Me procurar, Me achará. Ouço suas orações e Meu coração se move de compaixão. Nunca Me canso de escutá-lo. Nunca estou longe, cansado nem ocupado demais. Jamais dou as costas, não durmo nem penduro uma placa “Não incomode!” na Minha porta.

Sempre atendo suas orações. Nem sempre da maneira que você Me pede ou acha que Eu deveria e há ocasiões em que não vê a resposta imediatamente, mas sempre ouço e atendo.

Com Amor, Jesus